



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

IDENTIFICAÇÃO DA SERVIDORA

NOME: Ângela Maria Aquino de Oliveira

Cargo: Assistente em Administração

Classe/Nível: D/019

Unidade de Lotação: *Campus* de Arapiraca/Sede

Função/Cargo: Gerente de Recursos Humanos FG 01

Nível de RSC-PCCTAE Pleiteado: RSC-V

APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo com a finalidade de pleitear o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V, destinado ao servidor portador de diploma de especialização, correspondente ao percentual de 52% (mestrado), nos termos da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.

Este memorial tem por objetivo apresentar e evidenciar a trajetória profissional por mim construída ao longo de mais de 18 anos de efetivo exercício no *Campus* Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), desde meu ingresso no cargo de Assistente em Administração, em 10 de março de 2008.

Ao longo desse período, minha atuação profissional foi marcada pela construção contínua de conhecimentos, pelo desenvolvimento de competências e pela assunção de responsabilidades que contribuíram para o aprimoramento das atividades administrativas e para o fortalecimento da gestão institucional. As experiências vivenciadas no exercício das atribuições funcionais, associadas à formação continuada e à participação em diferentes atividades e processos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

trabalho, possibilitaram a ampliação e a consolidação de saberes aplicados de forma concreta no cotidiano da Universidade.

Nesse contexto, o presente memorial busca demonstrar não apenas a experiência acumulada ao longo da carreira, mas, sobretudo, a forma como os conhecimentos e competências desenvolvidos foram incorporados à prática profissional, produzindo resultados e contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos administrativos, da gestão de pessoas e das atividades institucionais no âmbito da UFAL.

A organização deste memorial observa os requisitos e critérios estabelecidos pelo Decreto nº 13.048/2026, relacionando a trajetória profissional às respectivas evidências documentais. Dessa forma, são apresentadas experiências, atividades, responsabilidades e ações de formação que demonstram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a evolução das competências desenvolvidas ao longo da vida funcional.

As evidências foram organizadas de maneira a estabelecer uma relação objetiva entre as experiências profissionais e os respectivos critérios de avaliação, buscando demonstrar, de forma clara e fundamentada, a contribuição de cada atividade para a consolidação dos saberes e competências profissionais. Na seleção e organização das evidências, foi observado o disposto no § 3º do art. 3º do referido Decreto, de modo que cada atividade foi vinculada a apenas um critério específico, não sendo utilizada simultaneamente a mesma experiência para fins de pontuação em mais de um critério.

Assim, este memorial representa a síntese de uma trajetória profissional construída de forma contínua, pautada pelo compromisso com o serviço público, pela busca permanente de aperfeiçoamento e pela aplicação dos conhecimentos adquiridos em benefício da Universidade Federal de Alagoas e da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NO CAMPUS ARAPIRACA DA UFAL

Minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas teve início em 10 de março de 2008, com meu ingresso no cargo de Assistente em Administração e minha lotação no *Campus* Arapiraca. Naquele momento, o *Campus* ainda se encontrava em uma fase inicial de consolidação, com menos de dois anos de funcionamento, uma estrutura administrativa em processo de organização e um quadro de servidores ainda reduzido diante das demandas institucionais.

Nesse contexto, iniciei minhas atividades junto à Administração do Campus, em um ambiente no qual muitos dos setores ainda não estavam formalmente estruturados e as atribuições e responsabilidades não se encontravam claramente delimitadas. Em razão dessa realidade, grande parte das atividades administrativas era concentrada e compartilhada entre os poucos servidores disponíveis, exigindo disponibilidade, flexibilidade, capacidade de adaptação e disposição para aprender e atuar em diferentes frentes de trabalho.

Essa realidade dos primeiros anos foi especialmente importante para minha formação profissional. A necessidade de atender às diversas demandas do Campus fez com que eu tivesse contato com diferentes áreas e rotinas administrativas, possibilitando a construção de conhecimentos abrangentes sobre o funcionamento da instituição. Passei, assim, a compreender os processos administrativos de maneira integrada, desenvolvendo competências que ultrapassavam os limites de uma atividade específica e que eram fundamentais para o funcionamento de uma unidade em processo de implantação e estruturação.

A atuação em um Campus ainda jovem também me proporcionou uma experiência profissional diferenciada, marcada pela necessidade de solucionar problemas, organizar procedimentos, orientar servidores, acompanhar demandas e contribuir para a construção de rotinas que ainda estavam em fase de definição. Em muitos momentos, o trabalho exigia iniciativa e autonomia para compreender a demanda apresentada, buscar as informações necessárias, identificar os procedimentos aplicáveis e encaminhar a solução adequada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Foi nesse período, a partir do contato cotidiano com as diferentes demandas administrativas e, especialmente, com aquelas relacionadas aos servidores, que comecei a identificar uma afinidade cada vez maior com a área de gestão de pessoas. Embora, naquele momento, ainda não existisse no Campus um setor de Recursos Humanos formalmente constituído, as atividades relacionadas à vida funcional dos servidores permaneciam sob responsabilidade da Administração.

A proximidade com essas atividades despertou meu interesse pela área e permitiu que eu percebesse que minha verdadeira vocação profissional estava relacionada à gestão de pessoas. O contato com questões funcionais, orientações aos servidores, acompanhamento de processos e demais demandas relacionadas à vida profissional dos integrantes da comunidade universitária fez com que eu desenvolvesse interesse específico por esse campo de atuação.

A experiência adquirida nos primeiros anos foi, portanto, fundamental para minha trajetória posterior. Ao mesmo tempo em que aprendi a atuar de maneira abrangente nas diversas atividades administrativas do Campus, fui construindo uma identidade profissional cada vez mais direcionada à área de gestão de pessoas. Essa trajetória ocorreu de forma gradual, a partir das necessidades concretas do trabalho e das oportunidades de aprendizagem proporcionadas pelo próprio processo de consolidação do *Campus Arapiraca*.

Minha atuação nesse período contribuiu para o desenvolvimento de competências como organização, planejamento, capacidade de análise, resolução de problemas, comunicação, trabalho em equipe, atendimento ao público e compreensão dos processos institucionais. Mais do que executar tarefas, fui desenvolvendo a capacidade de compreender a finalidade das atividades realizadas e sua relação com o funcionamento da Universidade.

Dessa forma, os primeiros anos de minha trajetória no *Campus Arapiraca* constituíram uma etapa essencial para minha formação profissional. A experiência em uma estrutura administrativa ainda em construção possibilitou que eu adquirisse conhecimentos diversificados, desenvolvesse autonomia e, sobretudo, identificasse na gestão de pessoas a área com a qual mais me identificava e na qual poderia contribuir de maneira mais significativa para o desenvolvimento institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Essa trajetória inicial estabeleceu as bases para o direcionamento de minha carreira e para a construção dos saberes e competências que, ao longo dos anos seguintes, foram sendo continuamente aperfeiçoados por meio da experiência profissional, da formação continuada e da participação em atividades relacionadas à gestão administrativa e de pessoas no âmbito da Universidade Federal de Alagoas.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES.

ITEM 1 – EXERCÍCIO DO MANDATO COMO MEMBRO DE CONSELHOS SUPERIORES E CONSELHOS DE UNIDADES E ÓRGÃOS COLEGIADOS DA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO.

Ao longo de minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas, tive a oportunidade de participar de diferentes comissões, órgãos colegiados, grupos de trabalho e atividades institucionais, experiências que contribuíram significativamente para a ampliação dos meus conhecimentos e para o desenvolvimento de competências aplicadas à gestão universitária.

Essa trajetória teve início ainda nos primeiros anos de meu exercício como servidora pública. Em 2010, fui convidada por um colega, hoje infelizmente falecido, a integrar uma chapa para concorrer à representação dos servidores técnico-administrativos no Conselho Universitário da UFAL – CONSUNI. Fui eleita e tomei posse em 3 de maio de 2010, na condição de Conselheira Suplente, representante dos servidores Técnico-Administrativos, para mandato de dois anos.

A participação no CONSUNI constituiu uma experiência marcante em minha formação profissional, pois me permitiu conhecer mais profundamente a estrutura organizacional da Universidade, seus processos decisórios e as diferentes demandas que envolvem a comunidade acadêmica. Essa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

vivência contribuiu para ampliar minha visão institucional e fortalecer minha capacidade de análise, diálogo, participação colegiada e compreensão das responsabilidades inerentes à administração pública universitária.

ITEM 3 – PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO DE NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES, GRUPOS DE TRABALHO OU SIMILARES, COMISSÕES OU COMITÊS PREVISTOS NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, REGULARMENTE INSTITUÍDOS.

Posteriormente, minha participação em diferentes comissões e atividades institucionais ampliou-se de forma significativa. Entre essas experiências, destaco minha atuação em comissões relacionada ao estágio probatório, atividade diretamente vinculada à gestão de pessoas e ao acompanhamento da trajetória funcional dos servidores. Essa experiência possibilitou e ainda me possibilita o aprofundamento de conhecimentos relacionados à avaliação, ao acompanhamento do desempenho e ao desenvolvimento profissional no serviço público, além de exigir atenção às normas e aos procedimentos institucionais aplicáveis.

Também participei de atividades relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, experiência que ampliou minha compreensão sobre planejamento estratégico e sobre a necessidade de articulação entre as ações desenvolvidas pelas unidades e os objetivos institucionais da Universidade. A participação nesse processo permitiu compreender que o planejamento institucional constitui importante instrumento para direcionar ações, estabelecer prioridades e promover o desenvolvimento da instituição de forma integrada.

Outra experiência relevante foi minha participação em atividades relacionadas à Comissão Interna de Supervisão – CIS, espaço diretamente relacionado à carreira dos servidores técnico-administrativos. Essa atuação contribuiu para ampliar meus conhecimentos acerca da carreira, do desenvolvimento profissional e das políticas institucionais direcionadas aos servidores, fortalecendo minha identificação com a área de gestão de pessoas e com as questões relacionadas ao desenvolvimento dos técnico-administrativos em educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Também participei de comissão/grupo de trabalho relacionado ao manejo de animais errantes no *Campus* Arapiraca, experiência que, embora relacionada a uma demanda específica do cotidiano universitário, exigiu articulação entre diferentes setores e a busca de soluções que considerassem simultaneamente aspectos administrativos, de segurança, bem-estar e convivência no ambiente institucional. Essa experiência demonstrou a importância da atuação multidisciplinar e da construção coletiva de alternativas para problemas concretos que surgem no cotidiano de uma instituição pública.

Outra atuação de relevância ocorreu no contexto da expansão da área de saúde no *Campus* Arapiraca, oportunidade em que pude acompanhar e contribuir, no âmbito de minhas atribuições, com uma demanda relacionada ao processo de crescimento e consolidação das atividades acadêmicas e institucionais do Campus. Essa experiência ampliou minha percepção sobre a dinâmica de expansão da Universidade e sobre os desafios administrativos decorrentes da implantação e ampliação de estruturas e serviços.

Minha trajetória também inclui participação em comissão eleitoral, experiência que envolveu o cumprimento de procedimentos, organização, observância das normas estabelecidas e garantia da regularidade de um processo de escolha institucional. A atuação nesse tipo de comissão exige responsabilidade, imparcialidade, organização e atenção aos procedimentos formais, competências que também se refletem na rotina administrativa e na atuação ética do servidor público.

Destaco, ainda, atualmente minha participação na Comissão Organizadora do II TAE UFAL, experiência que envolve atividades de organização, planejamento, articulação e execução relacionadas ao evento. A participação na organização de uma atividade institucional dessa natureza possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, à gestão de atividades, ao cumprimento de prazos, à comunicação e à articulação entre diferentes participantes e setores.

ITEM 5 – ATUAÇÃO EM ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, EXECUÇÃO DE EXAME DE SELEÇÃO, VESTIBULAR OU CONCURSOS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Ao longo de minha trajetória profissional, também participei de diversas atividades relacionadas à organização, fiscalização e execução de concursos públicos, exames de seleção e processos seletivos, incluindo vestibulares, contribuindo para a realização dessas atividades em diferentes etapas e frentes de trabalho.

A participação nesses processos exigiu elevado grau de responsabilidade, organização, atenção aos procedimentos estabelecidos e compromisso com os princípios que norteiam a administração pública, especialmente a isonomia, a transparência, a impessoalidade e a segurança das informações. O desempenho dessas atividades demandou o cumprimento rigoroso de orientações e normas, bem como capacidade de lidar com situações diversas e imprevistos próprios de processos que envolvem grande número de candidatos e significativa repercussão institucional.

A atuação na organização e execução dessas atividades também possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à logística, ao controle de procedimentos, à fiscalização, à comunicação, ao trabalho em equipe e à resolução de situações ocorridas durante a realização das etapas. A experiência proporcionou, ainda, uma compreensão mais ampla da complexidade envolvida na execução de processos seletivos no âmbito de uma instituição pública de ensino superior.

A participação em concursos, exames de seleção e vestibulares constitui, portanto, importante evidência da minha capacidade de assumir responsabilidades institucionais que exigem comprometimento, confiabilidade, disciplina e observância rigorosa dos procedimentos, contribuindo para a realização regular e eficiente de atividades essenciais à Universidade Federal de Alagoas.

O conjunto dessas experiências demonstra uma trajetória de participação ativa na vida institucional da UFAL, marcada pela disponibilidade para assumir responsabilidades e colaborar em diferentes demandas, inclusive em situações que extrapolavam as atividades administrativas rotineiras. Cada comissão ou atividade representou uma oportunidade de aprendizagem, de compartilhamento de conhecimentos e de aplicação prática de competências no contexto da administração pública universitária.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Essas vivências contribuíram para consolidar competências relacionadas à gestão de pessoas, planejamento, organização, análise de processos, trabalho em equipe, comunicação institucional, resolução de problemas, cumprimento de normas, responsabilidade funcional e participação colegiada. Também foram fundamentais para ampliar minha compreensão sobre a complexidade da gestão universitária e sobre a interdependência existente entre suas diferentes áreas.

Ao longo dos anos, essa participação diversificada permitiu que eu desenvolvesse uma visão cada vez mais ampla da Universidade e de suas necessidades, fortalecendo minha capacidade de atuar de maneira colaborativa e responsável na busca de soluções para as demandas institucionais.

Assim, a participação em órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho constitui importante dimensão da minha trajetória profissional, evidenciando não apenas a experiência acumulada, mas a construção contínua de saberes e competências aplicados em diferentes contextos da Universidade Federal de Alagoas, em especial no Campus Arapiraca.

REQUISITO II – PROJETOS INSTITUCIONAIS, GESTÃO, ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO OU ASSISTÊNCIA.

ITEM 5 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO, TUTORIA, PRECEPTORIA OU SUPERVISÃO.

Destaco, ainda, minha atuação como supervisora de estágio obrigatório de discentes do Curso de Administração do Campus Arapiraca, desenvolvido junto à Gerência de Recursos Humanos. Essa experiência representou uma importante oportunidade de compartilhamento dos conhecimentos e das competências construídos ao longo de minha trajetória profissional, aproximando a formação acadêmica dos estudantes da realidade prática da gestão universitária.

No exercício da supervisão, tive a responsabilidade de acompanhar e orientar os discentes durante sua inserção nas atividades práticas, proporcionando contato com rotinas, procedimentos e processos relacionados à gestão de pessoas no serviço público. Essa atuação exigiu não apenas domínio das atividades desenvolvidas no setor, mas também capacidade de orientação,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

comunicação, acompanhamento e avaliação, considerando o estágio como espaço de aprendizagem e formação profissional.

A supervisão dos estudantes possibilitou, igualmente, uma troca de conhecimentos entre a experiência profissional e a formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento dos discentes e, simultaneamente, estimulando a reflexão sobre as práticas administrativas e os processos de gestão de pessoas adotados na instituição. A experiência reforçou minha capacidade de transmitir conhecimentos, orientar pessoas e transformar a experiência profissional acumulada em aprendizagem para outros sujeitos.

Essa atuação possui especial relevância em minha trajetória por representar uma dimensão que ultrapassa a execução das atividades administrativas, evidenciando minha capacidade de compartilhar conhecimentos, orientar, acompanhar e contribuir para a formação de futuros profissionais da área de Administração.

ITEM 9 – PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E/ OU AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, DESDE QUE NÃO UTILIZADAS PARA FINS DE ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO NA CARREIRA

Participação em programas de formação continuada e ações de desenvolvimento de competências, por meio da realização de cursos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e de outras instituições, contemplando temas relacionados à Gestão de Pessoas, Inteligência Emocional, Qualidade de Vida no Trabalho e Introdução à Libras (Língua Brasileira de Sinais).

As formações contribuíram para o aprimoramento profissional, o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, a melhoria das relações interpessoais, a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e inclusivo e o aperfeiçoamento da atuação profissional no serviço público.

A participação nos referidos cursos caracteriza-se como formação continuada e desenvolvimento profissional, não tendo sido utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

ITEM 11 – PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÃO, FÓRUM, OFICINA, *WORKSHOP* E CONGRESSO, COM CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE DEZ HORAS, VINCULADA AOS INTERESSES DA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

Paralelamente à experiência profissional, mantive ao longo da carreira uma busca contínua por atualização e aperfeiçoamento na área de gestão de pessoas, por meio da participação em encontros, fóruns, congressos, seminários, palestras e outros eventos técnicos e institucionais relacionados à área e de interesse da Universidade Federal de Alagoas.

A participação nesses espaços possibilitou o contato com novos conhecimentos, experiências, práticas e discussões relacionadas à gestão de pessoas no serviço público, permitindo acompanhar transformações, desafios e tendências da área. Os conhecimentos adquiridos nesses eventos foram incorporados à minha prática profissional, contribuindo para o aprimoramento da atuação e para uma compreensão mais atualizada das questões relacionadas à gestão e ao desenvolvimento dos servidores.

Essas experiências de formação continuada também possibilitaram a ampliação da minha rede de conhecimentos e o contato com profissionais de diferentes instituições, favorecendo a troca de experiências e a identificação de práticas que poderiam contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho desenvolvidos na UFAL.

A participação em eventos técnicos e científicos, portanto, não se limitou à busca individual de qualificação. Ao longo da minha trajetória, procurei transformar os conhecimentos adquiridos nesses espaços em instrumentos aplicáveis à realidade institucional, especialmente no âmbito da gestão de pessoas, contribuindo para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas e para a melhoria dos serviços prestados aos servidores e à comunidade universitária.

A supervisão de estágio, associada à participação contínua em atividades de formação e atualização profissional, evidencia a consolidação de competências relacionadas à gestão de pessoas, orientação, formação, comunicação, compartilhamento de conhecimentos, aprendizagem contínua e aplicação prática de novos conhecimentos, constituindo importante dimensão da minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Os certificados correspondentes encontram-se anexados ao Sistema RSC-TAE UFAL, possuem carga horária compatível com o disposto no Decreto no 13.048/2026 e não foram utilizados para fins de aceleração da progressão na carreira.

REQUISITO III – PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS PÚBLICO

ITEM 2 – RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL POR PROJETO IMPLEMENTADO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Ao longo de minha trajetória como servidora pública, sempre procurei participar ativamente da vida institucional e contribuir, dentro das minhas possibilidades e atribuições, com os diferentes temas e demandas que fazem parte do cotidiano de uma comunidade acadêmica. Entendo que o papel do servidor público ultrapassa a execução das atividades inerentes ao cargo, envolvendo também sensibilidade diante das necessidades que surgem no ambiente institucional e disposição para colaborar na construção de soluções que promovam o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, por possuir especial sensibilidade e compromisso com a causa animal, não poderia deixar de me envolver com a realidade dos cães e gatos que vivem ou circulam no Campus Arapiraca. Ao longo desse período, procurei contribuir para tornar melhores as condições de vida desses animais, especialmente daqueles que foram abandonados ou que passaram a depender de cuidados da própria comunidade universitária.

Minha atuação nesse âmbito também ocorreu por meio da participação voluntária no PROJETO ARA CAMPUS PET – Doguinhos da UFAL, sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Silvia Helena Cardoso, iniciativa que desempenha papel relevante no manejo populacional, no bem-estar e nos cuidados destinados aos animais que se encontram no ambiente universitário.

A participação voluntária nesse projeto representa, para mim, uma experiência de caráter humano, social e institucional. O trabalho desenvolvido envolve sensibilização, cuidado, responsabilidade e mobilização da comunidade, buscando oferecer melhores condições de vida aos animais e, ao



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

mesmo tempo, promover uma convivência mais equilibrada entre os animais e a comunidade acadêmica.

A atuação junto ao projeto também possibilitou compreender que questões relacionadas à presença de animais em espaços universitários demandam ações responsáveis e articuladas, que envolvam não apenas o cuidado individual, mas também medidas de manejo populacional, prevenção do abandono, atenção à saúde e promoção do bem-estar animal.

Nesse sentido, considero especialmente significativa a participação no projeto e o reconhecimento recebido por meio do SELO ODS, conquista que representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido por todos os envolvidos. Receber essa premiação foi motivo de grande satisfação e gratidão, especialmente por se tratar de uma iniciativa construída com dedicação, compromisso e carinho pelos animais que vivem no *Campus*.

O reconhecimento também reforçou minha percepção de que pequenas ações, quando realizadas de forma coletiva, organizada e comprometida, podem produzir impactos positivos na comunidade. O trabalho desenvolvido em favor dos animais abandonados ou vulneráveis evidencia uma dimensão de responsabilidade social que dialoga com os princípios de sustentabilidade, bem-estar e construção de ambientes institucionais mais humanizados.

Minha participação nessa iniciativa representa, portanto, uma experiência que ultrapassa a dimensão pessoal da afinidade com a causa animal. Trata-se de uma forma concreta de participação social e institucional, baseada no voluntariado, na colaboração e na busca de soluções para uma realidade presente no cotidiano do Campus.

Ao contribuir com o Projeto Ara Campus Pet – Doguinhos da UFAL, procurei colocar minha disposição, experiência e compromisso a serviço de uma causa que considero relevante, colaborando para que cães e gatos em situação de abandono ou vulnerabilidade pudessem receber cuidados e tratamento mais digno.

Essa experiência também reforçou valores que considero fundamentais em minha trajetória como servidora pública: empatia, responsabilidade social, trabalho coletivo, compromisso com o bem-estar, respeito à vida e disposição para contribuir com a comunidade. São valores que, embora não



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

estejam restritos ao exercício das atribuições administrativas, complementam minha formação e enriquecem minha atuação enquanto integrante da comunidade universitária.

REQUISITO IV – RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS E/OU ESPECIALIZADAS

ITEM 5 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO EM POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES DE PROMOÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTE, DE ACESSIBILIDADE OU DIVERSIDADE, DE INTERESSE INSTITUCIONAL.

Ao longo de minha trajetória na Universidade Federal de Alagoas, também tive participação ativa na construção, organização e realização de eventos e ações voltados à qualidade de vida dos servidores, especialmente na condição de membro da Comissão de Qualidade de Vida do Servidor.

Essa atuação está diretamente relacionada à minha trajetória na área de gestão de pessoas, por compreender que o servidor constitui elemento fundamental para o funcionamento e o desenvolvimento da instituição. Nesse sentido, promover espaços e iniciativas que favoreçam o bem-estar, a integração, a valorização e a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho representa também uma forma de contribuir para o fortalecimento institucional.

Como integrante da Comissão, participei da construção e organização de atividades destinadas aos servidores, colaborando desde o planejamento das ações até sua execução. Essas experiências envolveram a definição de propostas, articulação com diferentes pessoas e setores, organização das atividades, mobilização dos participantes e acompanhamento das ações realizadas.

A participação nesses eventos proporcionou momentos de integração, convivência, valorização e descontração, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor e humanizado. Entendo que iniciativas dessa natureza possuem relevância para além do momento específico em que são realizadas, pois favorecem o fortalecimento das relações interpessoais, do sentimento de pertencimento e da integração entre os servidores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Minha atuação nessa Comissão também possibilitou o desenvolvimento e o aprimoramento de competências relacionadas ao planejamento, organização de eventos, trabalho em equipe, comunicação, articulação institucional, criatividade, resolução de problemas e gestão de atividades. Cada ação exigiu comprometimento e capacidade de transformar ideias em atividades concretas, considerando as necessidades e características do público envolvido.

A experiência reforçou, ainda, minha compreensão de que a gestão de pessoas deve contemplar não apenas aspectos administrativos e funcionais, mas também iniciativas voltadas à valorização do servidor e à promoção de condições que contribuam para seu bem-estar físico, emocional e social.

Nesse sentido, minha participação na Comissão de Qualidade de Vida do Servidor representa uma importante dimensão de minha trajetória profissional, por demonstrar meu envolvimento em ações que buscam humanizar as relações de trabalho, fortalecer a integração entre os servidores e contribuir para a construção de um ambiente institucional mais saudável e acolhedor.

Assim, a participação na organização e execução dessas ações constitui mais uma experiência em que pude aplicar conhecimentos, desenvolver competências e contribuir concretamente para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e para o fortalecimento das relações humanas no âmbito da Universidade Federal de Alagoas.

ITEM 8 – ATUAÇÃO COMO RESPONSÁVEL POR SETOR OU POR UNIDADE, FORMALMENTE DESIGNADO, DESDE QUE A DESIGNAÇÃO NÃO GERE PAGAMENTO DE REMUNERAÇÃO.

Em 03 de fevereiro de 2012, fui nomeada para exercer a função de Coordenadora de Recursos Humanos do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas. Essa nomeação representou um momento especialmente significativo em minha trajetória profissional, pois constituiu, para mim, o reconhecimento do trabalho desenvolvido até então e do compromisso que vinha demonstrando na construção e organização das atividades relacionadas à gestão de pessoas no Campus.

Quando iniciei minhas atividades na UFAL, em março de 2008, o Campus Arapiraca ainda se encontrava em processo de implantação e consolidação, e não existia uma estrutura formal de Recursos Humanos. As demandas relacionadas à vida funcional dos servidores eram absorvidas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

pela própria Administração do Campus. Foi justamente nesse contexto que passei a ter contato cada vez mais próximo com as atividades de gestão de pessoas, área com a qual me identifiquei profissionalmente e na qual encontrei minha principal vocação dentro da Universidade.

Ao longo dos anos que antecederam minha nomeação, dediquei-me à organização, acompanhamento e execução de atividades relacionadas aos servidores, adquirindo conhecimentos sobre procedimentos, normas, processos funcionais e diferentes aspectos da gestão de pessoas no serviço público. Esse percurso foi fundamental para que, em 2012, eu assumisse a responsabilidade de coordenar uma área que ainda estava em processo de estruturação.

Assumir a Coordenação de Recursos Humanos significou, portanto, mais do que ocupar uma posição de responsabilidade: representou a continuidade de um trabalho que vinha sendo construído desde minha chegada ao Campus. Tive a oportunidade de contribuir para a estruturação e consolidação das atividades de Recursos Humanos, colaborando para que as demandas relacionadas aos servidores passassem a ser tratadas de maneira mais organizada, sistemática e especializada.

O exercício dessa função ampliou significativamente minhas responsabilidades e proporcionou o desenvolvimento de novas competências relacionadas à gestão de pessoas, planejamento, organização, liderança, tomada de decisão, análise de processos, orientação de servidores, comunicação institucional e resolução de problemas. Também exigiu maior capacidade de articulação com outros setores e com diferentes instâncias da Universidade, considerando que muitas das demandas de pessoal dependiam de procedimentos e encaminhamentos junto à estrutura administrativa da UFAL.

Embora o exercício da função não tenha sido acompanhado de função gratificada, recebi a designação com grande honra e senso de responsabilidade. Para mim, a confiança depositada em meu trabalho e em minha capacidade profissional possuía um significado que ultrapassava qualquer reconhecimento de natureza financeira. A nomeação representou a valorização de uma trajetória construída com dedicação, compromisso e disposição para contribuir com o crescimento do Campus.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Assumir essa responsabilidade em uma estrutura que ainda estava sendo consolidada também significou enfrentar desafios próprios de um setor em formação. Foi necessário organizar procedimentos, compreender demandas, estabelecer rotinas e, sobretudo, contribuir para a construção de uma referência de atendimento e orientação aos servidores do Campus.

Essa experiência marcou profundamente minha trajetória profissional e consolidou minha identificação com a área de gestão de pessoas. A partir dela, pude compreender de maneira ainda mais ampla a importância estratégica dos Recursos Humanos para o funcionamento da Universidade, reconhecendo que a qualidade da gestão de pessoas repercute diretamente na qualidade dos serviços prestados pela instituição.

A nomeação para a Coordenação de Recursos Humanos representa, assim, um dos momentos mais relevantes de minha carreira na UFAL. Ela simboliza o reconhecimento de uma trajetória iniciada ainda nos primeiros anos do Campus Arapiraca e evidencia a confiança institucional construída por meio do trabalho, da dedicação e da responsabilidade com que sempre procurei desempenhar minhas atividades.

REQUISITO V – EXERCÍCIO DE FUNÇÕES OU CARGO DE DIREÇÃO, CHEFIA OU ASSESSORAMENTO

ITEM 3 – EXERCÍCIO DE FUNÇÃO GRATIFICADA (FG-01 E 02) OU EQUIVALENTE

Designação para a Coordenação de Recursos Humanos com Função Gratificada.

Em 06 de março de 2013, fui novamente designada para exercer a função de Coordenadora de Recursos Humanos do *Campus* Arapiraca, desta vez com Função Gratificada – FG-01. Essa designação representou um importante reconhecimento institucional pelo trabalho que vinha desenvolvendo desde os primeiros anos de implantação e estruturação da área de Recursos Humanos no Campus.

A atribuição da função gratificada teve, para mim, um significado especial, pois reconheceu formalmente uma responsabilidade que eu já vinha assumindo com dedicação, comprometimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

e profundo senso de responsabilidade. Mais do que o exercício de uma função de gestão, essa designação consolidou minha trajetória na área de Recursos Humanos e fortaleceu ainda mais minha identificação com a gestão de pessoas.

Desde então, venho desempenhando essa função com dedicação, satisfação e profundo sentimento de pertencimento à Universidade Federal de Alagoas. Ao longo dos anos, o trabalho na área de Recursos Humanos deixou de representar apenas uma atividade profissional e passou a constituir uma parte essencial da minha identidade como servidora pública. Tenho grande satisfação em trabalhar com pessoas, acolher suas demandas, orientar, buscar soluções e contribuir para que cada servidor encontre, dentro da instituição, o suporte necessário para o desenvolvimento de sua vida funcional.

A experiência acumulada no exercício da Coordenação permitiu-me acompanhar diferentes momentos da trajetória dos servidores, desde seu ingresso na Universidade até as diversas etapas de sua vida funcional. Essa proximidade possibilitou desenvolver uma atuação pautada na escuta, no diálogo, na orientação e na busca permanente por soluções adequadas às necessidades apresentadas, sempre observando os limites legais e os procedimentos institucionais.

Ao longo desses anos, também enfrentei mudanças na legislação, nos procedimentos administrativos, nos sistemas institucionais e nas próprias demandas apresentadas pelos servidores. Cada transformação exigiu atualização, capacidade de adaptação e disposição para aprender continuamente. Dessa forma, o exercício da função contribuiu para consolidar conhecimentos e competências que foram sendo construídos e aperfeiçoados pela experiência cotidiana.

Minha atuação como Coordenadora de Recursos Humanos também me permitiu desenvolver competências de liderança, planejamento, organização, gestão de processos, tomada de decisão, comunicação, mediação, resolução de problemas e gestão de pessoas, além da capacidade de articular demandas do Campus com diferentes setores e instâncias da Universidade.

Ao olhar para essa trajetória, reconheço que minha permanência e dedicação à área de Recursos Humanos são resultados de uma escolha profissional construída ao longo do tempo. Desde os primeiros contatos com as atividades de gestão de pessoas, ainda em 2008, fui descobrindo uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

identificação cada vez maior com essa área. Hoje, posso afirmar que amo o que faço e que encontro sentido no trabalho que desenvolvo, especialmente quando percebo que minha atuação pode contribuir para melhorar a vida funcional dos servidores e, conseqüentemente, para o fortalecimento da própria instituição.

O sentimento de pertencimento que desenvolvi ao longo desses anos está diretamente relacionado à história que construí junto ao *Campus Arapiraca*. Cheguei quando a unidade ainda estava em seus primeiros anos de funcionamento, acompanhei seu crescimento e participei, de diferentes formas, de seu processo de estruturação. Nesse percurso, também cresci profissionalmente, construindo minha carreira juntamente com a evolução da instituição.

Assim, o exercício da Coordenação de Recursos Humanos, desde sua estruturação até os dias atuais, representa uma das experiências mais significativas de minha trajetória profissional. É nesse espaço que tenho colocado em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de mais de 18 anos de serviço público, transformando experiência em competência, conhecimento em ação e compromisso em contribuição efetiva para a Universidade Federal de Alagoas.

REQUISITO VI – PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

ITEM 10 – AUTORIA OU COAUTORIA DE CAPÍTULO DE LIVRO, DE ARTIGO PUBLICADO EM REVISTA ESPECIALIZADA, JORNAL CIENTIFICO OU PERIÓDICO, RELACIONADO AOS INTERESSES INSTITUCIONAIS.

A vivência cotidiana em um ambiente acadêmico despertou em mim, ao longo dos anos, o interesse não apenas em participar das atividades administrativas da Universidade, mas também em produzir, compartilhar e contribuir para a construção e disseminação do conhecimento. A convivência com docentes, técnicos-administrativos e discentes possibilitou compreender que a Universidade é, por sua própria natureza, um espaço de produção, reflexão e circulação de conhecimentos, no qual todos os seus integrantes podem contribuir, de diferentes maneiras, para esse processo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Foi a partir dessa percepção que, juntamente com alguns colegas, participei do desenvolvimento e da produção da Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações Ltda., ISSN 1983-0882. A iniciativa representou uma experiência significativa de aproximação com a produção e a divulgação do conhecimento, ampliando minha atuação para além das atividades administrativas cotidianas.

A participação na construção da publicação possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionados à organização, planejamento, produção, sistematização e divulgação de conteúdos, bem como ao trabalho colaborativo necessário para a concretização de uma iniciativa dessa natureza. O projeto exigiu diálogo, divisão de responsabilidades, cumprimento de prazos, organização das atividades e compromisso com a qualidade do material produzido.

Essa experiência também contribuiu para ampliar minha percepção sobre a importância da produção e disseminação do conhecimento no ambiente universitário. Ao participar de uma iniciativa voltada à publicação, pude vivenciar, ainda que a partir de uma perspectiva técnico-administrativa, etapas e desafios próprios desse processo, compreendendo a relevância da organização e da colaboração para que o conhecimento produzido possa alcançar diferentes públicos.

A experiência de participar da criação e desenvolvimento da publicação também reforçou uma característica que considero presente em toda a minha trajetória profissional: a disposição para aprender, participar e contribuir para além das atividades estritamente vinculadas às atribuições rotineiras do cargo. Minha atuação sempre foi pautada pela curiosidade, pelo interesse em novos conhecimentos e pela compreensão de que o ambiente universitário oferece oportunidades permanentes de aprendizagem e crescimento.

Nesse sentido, a participação na Revista Caderno Pedagógico constitui uma experiência relevante de minha trajetória, por representar uma iniciativa de produção e disseminação do conhecimento construída de forma colaborativa e por demonstrar minha inserção em atividades que dialogam com a natureza acadêmica da Universidade.

Essa vivência contribuiu para ampliar meu repertório profissional e fortalecer competências relacionadas ao trabalho coletivo, à organização, à comunicação, à produção e sistematização de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

informações e à valorização do conhecimento como instrumento de transformação e desenvolvimento institucional.

ITEM 19 – ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NO ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE SURTO, EPIDEMIA E PANDEMIA.

Participação na Comissão de Biossegurança durante a Pandemia de COVID-19

Durante o período da pandemia de COVID-19, diante do cenário de emergência sanitária e das medidas adotadas pelo Governo Federal e pelas autoridades de saúde, a Universidade Federal de Alagoas instituiu ações e estruturas voltadas à prevenção, ao monitoramento e à adoção de medidas de biossegurança em suas unidades.

Nesse contexto, entre janeiro de 2021 e abril de 2022, participei, como membro da Comissão de Biossegurança do Campus Arapiraca, contribuindo para as atividades relacionadas à implementação, acompanhamento e orientação das medidas necessárias à proteção da comunidade universitária diante dos riscos decorrentes da pandemia.

A participação nessa comissão representou uma experiência profissional especialmente desafiadora, considerando o cenário de incertezas, mudanças frequentes nas orientações sanitárias e a necessidade de conciliar a continuidade das atividades institucionais com a preservação da saúde e da segurança de servidores, docentes, discentes e demais integrantes da comunidade acadêmica.

No exercício dessa atividade, tive contato com informações, orientações e procedimentos relacionados à prevenção e ao controle de riscos sanitários no ambiente universitário. A atuação exigiu atenção permanente às normas e recomendações estabelecidas pelas autoridades competentes, capacidade de análise e adaptação diante das mudanças no cenário epidemiológico e disposição para atuar de forma colaborativa na busca de soluções adequadas à realidade do Campus.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

A experiência também demandou trabalho em equipe, comunicação, responsabilidade, organização, capacidade de planejamento e tomada de decisão, especialmente diante de situações que exigiam respostas rápidas e articuladas. A participação em um grupo responsável por discutir e acompanhar questões de biossegurança ampliou minha compreensão sobre a importância da gestão de riscos e da prevenção no ambiente institucional.

Além dos aspectos técnicos e administrativos, essa experiência teve uma forte dimensão humana. Em um período marcado por medo, insegurança, perdas e profundas mudanças na rotina de toda a sociedade, participar de ações voltadas à proteção da comunidade universitária representou uma responsabilidade que assumi com seriedade e comprometimento.

A atuação na Comissão de Biossegurança constituiu, portanto, uma experiência singular em minha trajetória profissional, pois exigiu a aplicação de conhecimentos, capacidade de adaptação e atuação coletiva diante de uma situação excepcional. Também contribuiu para ampliar minhas competências relacionadas à gestão de situações de crise, prevenção de riscos, trabalho colaborativo, comunicação institucional e tomada de decisões em contextos de elevada complexidade e incerteza.

Essa experiência reforçou minha compreensão de que a atuação do servidor público deve estar pautada não apenas pelo domínio técnico de suas atribuições, mas também pela capacidade de responder às necessidades da instituição e da sociedade em momentos extraordinários, colocando seus conhecimentos, responsabilidade e compromisso a serviço da proteção e do bem-estar da comunidade universitária.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas, iniciada em 10 de março de 2008, foi construída em estreita relação com o processo de implantação, consolidação e desenvolvimento do Campus Arapiraca. Ao longo desses anos, os diferentes desafios, responsabilidades e experiências vivenciados no exercício do cargo de Assistente em Administração possibilitaram a construção progressiva de saberes e competências que ultrapassam a execução das atividades rotineiras e se expressam na capacidade de compreender, organizar, aperfeiçoar e contribuir para os processos institucionais.

Ingressei no Campus em um período em que sua estrutura ainda estava em fase inicial de consolidação, com reduzido número de servidores e setores cujas atribuições ainda não estavam claramente delimitadas. Esse contexto exigiu capacidade de adaptação, iniciativa, autonomia, aprendizagem contínua e disposição para atuar em diferentes áreas da administração. Ao aprender e executar atividades diversificadas, desenvolvi uma visão sistêmica do funcionamento institucional, compreendendo a relação entre os diferentes setores e a importância de cada atividade para o alcance dos objetivos da Universidade.

Essa experiência inicial foi fundamental para a construção de competências relacionadas à organização, planejamento, análise, resolução de problemas, comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão. Aprendi, sobretudo, a lidar com situações concretas, identificar necessidades, buscar informações, interpretar procedimentos e construir encaminhamentos adequados às demandas apresentadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Ao longo dessa trajetória, a área de gestão de pessoas passou a ocupar lugar central em minha atuação profissional. Desde os primeiros anos, quando as atividades de Recursos Humanos ainda eram desenvolvidas no âmbito da Administração do Campus, fui me aproximando das questões relacionadas à vida funcional dos servidores. Essa experiência despertou minha vocação para a área e posteriormente culminou em minha atuação como Coordenadora de Recursos Humanos, inicialmente em 2012 e, a partir de 2013, com Função Gratificada FG-01, função que venho desempenhando com dedicação e elevado sentimento de pertencimento institucional.

O exercício da Coordenação de Recursos Humanos constituiu um importante espaço de consolidação de saberes e competências. A atuação cotidiana junto aos servidores exigiu conhecimento da legislação e dos procedimentos administrativos, capacidade de orientação, análise de situações funcionais, organização de processos, comunicação institucional, mediação e busca de soluções. Mais do que executar procedimentos, minha atuação passou a envolver a compreensão das necessidades das pessoas e sua articulação com as normas, os objetivos e os limites da administração pública.

A experiência acumulada na gestão de pessoas também me permitiu desenvolver uma percepção de que o servidor deve ser compreendido como elemento essencial para o funcionamento da instituição. Nesse sentido, procurei contribuir não apenas para o atendimento das demandas funcionais, mas também para a valorização, orientação e desenvolvimento dos servidores, buscando oferecer um atendimento pautado na escuta, no respeito, na responsabilidade e na busca de soluções.

Minha trajetória também evidencia capacidade de atuação em diferentes dimensões da gestão institucional. A participação no CONSUNI, em comissões, grupos de trabalho e atividades institucionais, incluindo estágio probatório, PDI, CIS, comissão eleitoral, Comissão de Qualidade de Vida do Servidor, Comissão de Biossegurança e outras iniciativas, possibilitou ampliar minha compreensão sobre a Universidade e desenvolver competências de atuação colegiada, planejamento, análise, articulação e trabalho interdisciplinar.

Destaco, nesse conjunto, minha participação na Comissão de Biossegurança do Campus Arapiraca, entre janeiro de 2021 e abril de 2022, durante o período da pandemia de COVID-19. Em um contexto excepcional, marcado por incertezas e constantes mudanças nas orientações sanitárias, a atuação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

exigiu capacidade de adaptação, responsabilidade, trabalho coletivo e atenção às medidas de prevenção e proteção da comunidade universitária. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de riscos, atuação em situações de crise e tomada de decisões em cenários complexos.

Da mesma forma, minha participação em atividades de organização, fiscalização e execução de concursos públicos, exames de seleção, processos seletivos e vestibulares demonstrou capacidade de atuar em processos que exigem planejamento, organização logística, cumprimento rigoroso de normas, controle, responsabilidade e trabalho em equipe. Essas experiências contribuíram para a qualificação dos serviços institucionais ao assegurar a execução organizada e responsável de atividades de grande relevância para a Universidade.

Minha atuação também se estendeu à formação e compartilhamento de conhecimentos, especialmente por meio da supervisão de estágio obrigatório de discentes do Curso de Administração do Campus Arapiraca, junto à Gerência de Recursos Humanos. Essa experiência permitiu transformar conhecimentos construídos na prática profissional em instrumentos de aprendizagem para estudantes, aproximando a formação acadêmica da realidade da administração pública e contribuindo para a formação de futuros profissionais.

A busca permanente por atualização também constitui elemento importante da minha trajetória. A participação em encontros, fóruns, congressos, seminários e outros eventos vinculados à área de gestão de pessoas possibilitou acompanhar novas discussões, práticas e conhecimentos, incorporando aprendizados à minha atuação profissional. Essa formação continuada demonstra minha disposição permanente para aprender, atualizar conhecimentos e aperfeiçoar os processos de trabalho.

Outro aspecto que considero relevante é minha participação em ações voltadas à qualidade de vida dos servidores, por meio da Comissão de Qualidade de Vida do Servidor. A organização de eventos e atividades de integração, valorização e bem-estar demonstra uma compreensão ampliada da gestão de pessoas, considerando que a qualidade das relações de trabalho e a valorização dos servidores também repercutem no ambiente institucional e na qualidade dos serviços prestados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Minha trajetória também contempla experiências que demonstram sensibilidade às demandas sociais e ambientais presentes na comunidade acadêmica. Destaco minha participação voluntária no Projeto Ara Campus Pet – Doguinhos da UFAL, sob coordenação da Prof.^a Dr.^a Silvia Helena Cardoso, voltado ao manejo populacional, bem-estar e cuidados dos animais presentes no Campus. A iniciativa evidencia uma dimensão de responsabilidade social e de participação comunitária, tendo sido especialmente significativo o reconhecimento do trabalho por meio do Selo ODS.

A vivência em um ambiente universitário também despertou meu interesse pela produção e disseminação do conhecimento. Nesse contexto, participei do desenvolvimento da Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações Ltda., ISSN 1983-0882, experiência que ampliou minha atuação para além das atividades administrativas e possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, produção, sistematização e divulgação do conhecimento.

Considero que a inovação em minha trajetória não se restringe necessariamente à criação de tecnologias ou sistemas, mas também se manifesta na capacidade de construir soluções, organizar práticas, adaptar procedimentos e responder de maneira criativa e responsável às necessidades institucionais. Desde os primeiros anos do Campus Arapiraca, quando era necessário atuar em diferentes áreas diante de uma estrutura ainda em formação, até o exercício da Coordenação de Recursos Humanos, minha atuação foi marcada pela busca de soluções adequadas às necessidades concretas do trabalho.

Os impactos produzidos por essa trajetória podem ser percebidos especialmente na estruturação e consolidação da gestão de pessoas no Campus Arapiraca, no atendimento e orientação aos servidores, no acompanhamento de suas vidas funcionais, na participação em processos institucionais, na formação de estudantes, na promoção da qualidade de vida e na colaboração em situações de interesse coletivo.

Ao longo desses mais de 18 anos, os conhecimentos adquiridos pela experiência foram continuamente complementados pela formação e pela participação em diferentes espaços institucionais. Esse processo possibilitou transformar experiência em conhecimento aplicado e conhecimento em práticas capazes de contribuir para o funcionamento e o aprimoramento da Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

Minha trajetória evidencia, portanto, um conjunto de saberes e competências construídos de forma contínua, diversificada e progressiva, que envolve gestão de pessoas, administração pública, planejamento, organização, liderança, comunicação, trabalho em equipe, análise de processos, resolução de problemas, formação, participação institucional e capacidade de adaptação.

Mais do que o tempo de serviço, considero que o elemento central de minha trajetória é a forma como procurei transformar cada experiência em oportunidade de aprendizagem e contribuição. Sempre busquei participar, aprender, colaborar e encontrar maneiras de melhorar aquilo que estava ao meu alcance, mantendo como referência o compromisso com a instituição e com as pessoas que dela fazem parte.

O exercício da função de Coordenadora de Recursos Humanos, atualmente com FG-01, representa a síntese de grande parte dessa trajetória. É uma função que exerço com satisfação, responsabilidade e profundo sentimento de pertencimento. A gestão de pessoas tornou-se não apenas minha área de atuação, mas também aquela na qual reconheço minha vocação profissional e na qual encontro significado no serviço público.

Dessa forma, entendo que minha trajetória evidencia saberes e competências compatíveis com o nível de RSC-PCCTAE pleiteado, especialmente pela amplitude das experiências acumuladas, pelo grau de responsabilidade assumido, pela capacidade de aplicação prática dos conhecimentos, pela participação em diferentes dimensões da vida institucional e pela contribuição contínua para o aperfeiçoamento da gestão e dos serviços prestados pela Universidade Federal de Alagoas.

Minha história profissional é, sobretudo, uma história de construção. Construção de um setor, de processos, de conhecimentos, de relações profissionais e de uma identidade como servidora pública. Desde os primeiros anos do *Campus* Arapiraca até os dias atuais, procurei exercer minha função com compromisso, dedicação e humanidade, contribuindo para uma Universidade mais organizada, acolhedora, eficiente e comprometida com sua missão pública.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS –
PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Arapiraca, 27 de agosto de 2026.



Emitido em 27/08/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 2/2026 - GRH (11.00.43.63.20)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/08/2026 16:43)

ANGELA MARIA AQUINO DE OLIVEIRA

COORDENADOR DE COORDENADORIA - TITULAR

ARAPIRACA (11.00.43.63)

Matrícula: ###123#8

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **27/08/2026** e o código de verificação: **529174e87d**